

Sumário

APRESENTAÇÃO	02
ORIENTAÇÕES	04
VIA-SACRA	
ORAÇÃO INICIAL	05
1ª Estação – Jesus é preso e condenado à morte	06
2ª Estação – Jesus toma a pesada cruz aos ombros	07
3ª Estação – Jesus cai pela primeira vez	08
4ª Estação – Jesus encontra sua querida Mãe	09
5ª Estação – Simão Cirineu ajuda Jesus a carregar a cruz	10
6ª Estação – Verônica enxuga o rosto de Jesus	11
7ª Estação – Jesus cai pela segunda vez	12
8ª Estação – Jesus consola as mulheres de Jerusalém	13
9ª Estação – Jesus cai pela terceira vez	14
10ª Estação – Jesus é despido de suas vestes	15
11ª Estação – Jesus é pregado na cruz	26
12ª Estação – Jesus morre na cruz	17
13ª Estação – Jesus é descido da cruz	18
14ª Estação – Jesus é sepultado	19
ORAÇÃO FINAL	20
EQUIPE DE ELABORAÇÃO	21

Apresentação

Querido irmão e querida irmã, vamos viver o **TEMPO DA QUARESMA** como momento oportuno para intensificar nossa adesão ao Evangelho de Jesus Crucificado.

A Quaresma nos convida a voltarmos para o nosso deserto interior e a viver o encontro com o Senhor. É um tempo de intenso jejum, oração e penitência. É uma ocasião sagrada para aprofundar o Plano de Deus e rever a nossa vida cristã. Nós somos convidados, pelo Espírito Santo, ao deserto da Quaresma para nos fortalecer nas tentações que, frequentemente, tentam nos afastar dos planos de Deus. É tempo de conversão. Converter-se verdadeiramente significa mudar de vida, deixando para trás as coisas que nos afastam de Deus e abraçar uma vida nova, em comunhão com Ele. Essa conversão é um processo contínuo, que deve ser vivido, não apenas durante a Quaresma, mas durante toda a vida.

A Igreja nos aponta três caminhos que devemos seguir:

- **A Oração** que nos leva a uma experiência pessoal com Deus.
- **O Jejum** que nos leva a um gesto concreto de conversão: privar-se de algo para uma liberdade interior maior.
- **A Esmola** que nos leva a nos doar aos irmãos, no serviço fraterno, num gesto de solidariedade e de partilha.

No caminho de conversão quaresmal, a Igreja no Brasil nos apresenta a **CAMPANHA DA FRATERNIDADE** como itinerário de libertação. O tema desse ano de 2025 é: **Fraternidade e Ecologia Integral**, tendo como lema: "**Deus viu que tudo era muito bom**" (Gn 1,31).

Vamos, ao longo desta Quaresma, viver mais um momento forte que é a **VIA-SACRA**. O termo "*Via-Sacra*" significa "*Caminho Sagrado*", enquanto "*Vias-Crucis*" se traduz como "*Caminho da Cruz*". Ambos os termos mostram a essência dessa prática, que é uma peregrinação espiritual no qual os participantes são convidados a acompanhar Jesus em sua jornada rumo ao sacrifício Redentor.

A Via-Sacra é composta por 14 estações, cada uma representando um episódio específico da paixão de Cristo. Essas estações incluem passagens bíblicas, tradições da Igreja, e elementos simbólicos que ajudam os fiéis a meditar sobre o significado da morte e ressurreição de Jesus.

Que este tempo da Quaresma seja uma oportunidade para renovarmos o nosso compromisso com Deus e com os nossos irmãos, para que possamos ser verdadeiros discípulos de Cristo.

Que a Mãe Aparecida nos ajude a cuidar bem de nossa Casa Comum e garantir um mundo viável para as futuras gerações!



Padre Hideraldo Veríssimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão, dos
Grupos de Reflexão, do Curso de Inverno, Ecumenismo e das CEBs.

ORIENTAÇÕES PARA BEM REZAR A VIA-SACRA

Para bem rezar, é preciso preparar:

- Uma cruz de madeira, simples, sem panos ou enfeites e duas tochas ou velas;
- Organizar o trajeto por onde será feita a Via-Sacra;
- Os lugares das 14 estações;
- Em cada lugar, um cartaz com o número e o nome da estação;
- Livrinhos para Todos os participantes;
- Um grupo de pessoas para animar os cantos;
- * Animador(a), leitor(a) 1 e leitor(a) 2.

VIA SACRA

Oração inicial

1. ACOLHIDA

Anim. (a): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, hoje nos reunimos para acompanhar o Senhor Jesus no seu trajeto de dor e sofrimento no caminho do Calvário. Ele, que é Deus, desceu ao nosso encontro para nos conduzir em nossa caminhada. O caminho do Calvário de Jesus é o caminho do calvário de toda a Criação. Por isso, hoje, ao acompanhar o sofrimento redentor de Jesus, acompanharemos também – motivados pela Campanha da Fraternidade 2025 – os sofrimentos de toda obra criada por Deus, que vive em desarmonia pela ganância do ser humano.

Todos (as): Bom Deus, neste caminho com a Criação, dai-nos cultivar em nós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus, vosso Filho amado e nosso Irmão Redentor. Inspirai-nos o vosso Espírito que tudo renova. Amém!

2. REFRAÃO ORANTE (Ir. Mirian Kolling)

Cada manhã, o Senhor desperta o meu ouvido, para ouvir como discípulo.

Ouvir, prestar atenção, como discípulo, cada manhã.

3. LEITURA BÍBLICA

Leitor (a) 1: Da Carta aos Filipenses (2,6-11): “Ele tinha a condição divina, mas não se apegou à sua igualdade com Deus. Pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo e tornando-se semelhante ao ser humano. Assim, apresentando-se como simples homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz! Por isso, Deus o exaltou grandemente, e lhe deu o Nome que está acima de qualquer outro nome; para que, ao nome de Jesus, se dobre todo joelho no céu, na terra e sob a terra; e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.”

(Silêncio contemplativo)

4. REFRÃO ORANTE (Mons. Jonas Abib)

Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! (bis) Glória ti, Senhor!

5. MOTIVAÇÃO

Leitor (a) 2: O piedoso exercício da Via-Sacra é um exercício de contemplação que nos ajuda a deixar crescer em nós o senhorio de Jesus Cristo, isto é, a deixar que Jesus seja aquele que é decisivo em nossas escolhas e opções. A Via-Sacra nos ajuda a assumir nossas responsabilidades quanto à cruz de Jesus e quanto à cruz de toda a Criação, livrando-a dos fardos pesados e tornando-os leves. Que este exercício, iniciado agora, suscite em nós compromissos de transformação da nossa vida e da nossa sociedade, para cultivarmos e guardarmos a obra que Deus fez e confiou a nós.

Todos (as): Bom Jesus, vós que sempre contemplastes os grandes e pequenos detalhes da Criação, ajudai-nos a contemplar vossa Cruz e as cruzes da Criação, ferida pela exploração desenfreada, e a nos comprometermos a cultivar e guardar a maravilha que Deus nos confiou. Amém!

1ª Estação

JESUS É CONDENADO À MORTE



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 27,1-2.26) “De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para o condenarem à morte. Eles o amarraram, o levaram e o entregaram a Pilatos, o governador. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e o entregou para ser crucificado.”

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Hoje, nossas irmãs e nossos irmãos das comunidades tradicionais são condenados à morte em seus territórios, com contaminação de suas águas e solos por mercúrio e outros rejeitos oriundos da mineração.

Todos (as): Senhor Jesus, ensinai-nos a amar e a cuidar da água e do solo, dádivas generosas de Deus-Pai.

Canto: A morrer crucificado, meu Jesus é condenado; por teus crimes, pecador! Por teus crimes, pecador!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

2ª Estação

JESUS TOMA A PESADA CRUZ AOS OMBROS



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 19,17): “Jesus carregou a cruz nas costas e saiu para um lugar chamado ‘Lugar da Caveira’, que em hebraico se diz ‘Gólgota.’”

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Hoje, nossas irmãs e nossos irmãos tomam nos ombros a pesada cruz de uma carga horária de trabalho que lhes impede de ter uma vida digna e plena. Muitas vezes, o desejo do lucro, que pretende imperar sobre a Criação, subjuga também as pessoas a uma exploração trabalhista desumana.

Todos (as): Senhor Jesus, que o trabalho dignifique o homem e a mulher, sendo instrumento e expressão de sua liberdade e criatividade.

Canto: Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor. Vai morrer por teu amor.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (Is 42,1-4): “Eis o meu servo, a quem sustento; o meu escolhido, em quem me comprazo. Eu pus sobre ele o meu espírito, e ele levará o direito às nações. Não clamará, não gritará, não se ouvirá, lá fora, a sua voz. Não quebrará o caniço encurvado, nem apagará o pavio que ainda fumeja, mas com fidelidade promoverá o direito. Não vacilará nem se dobrará até implantará o direito na terra; e os países distantes aguardam a sua lei.”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje, as notícias falsas e a negação da crise climática colocam irmãos e irmãs na escuridão da desinformação, dificultando a conversão ecológica e o empenho nas necessárias ações concretas para a superação da crise ambiental.

Todos (as): **Senhor Jesus, que a vossa Palavra seja a luz e a força que movem as nossas ações no resgate ambiental por meio de uma ecologia integral.**

Canto: Pela Cruz tão oprimido, Cai Jesus desfalecido, pela tua salvação, pela tua salvação!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

4ª Estação

JESUS ENCONTRA SUA QUERIDA MÃE



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor(a) 1: Do Livro das Lamentações (Lm 1,12): “Todos vós que passais pelo caminho, atentai e vede: Será que existe alguma dor igual à minha dor?”

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Hoje, em nosso país, diversas famílias sofrem o luto da perda de entes queridos, cujas vidas foram ceifadas em um desastre ambiental. Como tudo está “interligado no mundo” (*Laudato Si*, n. 16), cada ação predatória deve ser considerada em suas consequências.

Todos (as): **Senhor Jesus, ajudai-nos a enxergar a natureza como mãe generosa e a devolver a ela o cuidado dispensado a nós.**

Canto: De Maria lacrimosa, no encontro, lastimosa, vê a imensa compaixão. Vê a imensa compaixão!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

5ª Estação

SIMÃO CIRINEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 27,32): “Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje, o ser humano continua sendo requisitado a ser colaborador de Deus na sua obra criadora. A Criação, entregue por Deus aos seres humanos, deve ser recebida como um dom a ser cultivado e não como uma propriedade a ser subjugada em um extrativismo sem fim.

Todos (as): Senhor Jesus, ensinai-nos a cuidar da Criação e protege-la, como dom do vosso amor e da vossa bondade.

Canto: Em extremos desmaiado, teve auxílio, tão cansado, recebendo o Cirineu. Recebendo o Cirineu.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 25,40): “Então, o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mínimos que são meus irmãos, foi a mim

que fizestes!”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje, contemplamos Verônica em cada pessoa que assume a luta em defesa da Criação, empenhando-se em pastorais e movimentos que buscam soluções para a crise socioambiental e para o sofrimento dos mais vulneráveis.

Todos (as): Senhor Jesus, assim como destes a Verônica, dai-nos a sensibilidade de aliviar o sofrimento daqueles que assumem a causa da proteção socioambiental.

Canto: O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis, no pano apareceu. Eis, no pano apareceu!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (Is 49,7): “Assim diz Javé, o Redentor de Israel e seu Santo, para aqueles cuja vida não vale nada, que são desprezados pelas nações, que são escravos dos poderosos: ‘Os

reis verão e ficarão de pé, os chefes se ajoelharão, porque Javé é fiel, e o Santo de Israel escolheu você”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje, o extrativismo predatório que domina o nosso modelo de desenvolvimento, arruína não apenas as florestas, mas também os meios de vida e de trabalho digno de tantos povos que nelas habitam.

Todos (as): Senhor Jesus, livrai-nos da ganância e não permitais que nossas florestas sucumbam sob seu peso.

Canto: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador. Cai por terra o Salvador!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

8ª Estação

JESUS CONSOLA AS MULHERES QUE CHORAVAM



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 23,27-29): “Uma grande multidão do povo o seguia. E mulheres batiam no peito, e choravam por Jesus. Jesus, porém, voltou-se e disse: 'Mulheres de

Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos! Porque dias virão, em que se dirá: 'Felizes das mulheres que nunca tiveram filhos, dos ventres que nunca deram à luz e dos seios que nunca amamentaram.'”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje a palavra de consolo do Senhor às mulheres de Jerusalém é também apelo à nossa geração, para que assuma a responsabilidade frente às futuras gerações, que herdarão de nós a mesma Casa Comum que estamos destruindo.

Todos (as): Senhor Jesus, que as novas gerações, a exemplo de nossa Mãe, Maria, saibam ser fecundas na docilidade ao projeto do Pai e cuidem de nossa Casa comum.

Canto: Das mulheres piedosas, de Sião filhas chorosas, é Jesus consolador. É Jesus consolador!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Livro do profeta Isaías (Is 53,2-4a): “Ele não tinha aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia para que pudéssemos apreciá-lo.

Foi desprezado e rejeitado como último dos homens, homem do sofrimento e experimentado na dor; como indivíduo de quem a gente esconde o rosto, ele era desprezado e nem tomamos conhecimento dele. Todavia, eram as nossas fraquezas que ele carregava, eram as nossas dores que ele levava em suas costas.”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje, Jesus ainda se encontra caído em cada grupo humano e povo tradicional que, desprezado pelas autoridades locais e mundiais, sofre os efeitos mais devastadores das mudanças climáticas.

Todos (as): **Senhor Jesus, ajudai-nos a ser força para os esquecidos que estão às margens, sofrendo as consequências da degradação da natureza.**

Canto: Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da cruz. Dos pecados e da cruz.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Livro do Gênesis (Gn 3,8-10): “Em seguida, eles ouviram a voz de Javé Deus que estava passeando no jardim à brisa do dia. Então, o homem e a mulher se esconderam da presença de Javé Deus, entre as árvores do jardim. Javé Deus chamou o homem: 'Onde está você?' O homem respondeu: 'Ouvi teus passos no jardim: tive medo, porque estou nu, e me escondi!’”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: A realidade socioambiental na qual vivemos lança luz à consciência humana expondo nossa nudez: somos dependentes dos demais seres criados. Hoje, porém, o ser humano deve se envergonhar da maneira como tem tratado a Terra, a nossa Casa Comum, despindo-a de sua riqueza mineral, vegetal e animal.

Todos (as): **Senhor Jesus, que o verde de nossas matas, a riqueza de nossas terras e a variedade de nossa fauna não sejam despídos pelas ações predatórias do ser humano.**

Canto: Dos vestidos despojado, por algozes maltratado, eu vos vejo, meu Jesus. Eu vos vejo, meu Jesus!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

JESUS É PREGADO NA CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 23,32-34): “Levavam também outros dois criminosos, junto com ele, para serem mortos. Quando chegaram ao chamado «lugar da Caveira», aí crucifi-

caram Jesus e os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. E Jesus dizia: 'Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que estão fazendo!' Depois repartiram a roupa de Jesus, fazendo sorteio.”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje, muitos são os instrumentos de morte que utilizamos sem a devida reflexão: os agrotóxicos que contaminam alimentos, água e terra; o descarte irregular de resíduos contaminantes; a poluição do ar pela queima inconsequente de combustíveis fósseis; e tantos outros.

Todos (as): **Senhor Jesus, ensinai-nos a tirar da terra o nosso sustento, fruto de um cultivo limpo e consciente.**

Canto: Sois por mim à cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor. Com cegueira e com furor.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

12ª Estação

JESUS MORRE NA CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 27,45-50): “Desde o meio-dia até às três horas da tarde houve escuridão sobre toda a terra.

Pelas três horas da tarde Jesus deu um forte grito: 'Eli, Eli, lamá sabactâni?', isto é: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' Alguns dos que aí estavam, ouvindo isso, disseram: 'Ele está chamando Elias!' E logo um deles foi correndo pegar uma esponja, a ensopou em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e deu para Jesus beber. Outros, porém, disseram: 'Deixe, vamos ver se Elias vem salvá-lo!' Então Jesus deu outra vez um forte grito, e entregou o espírito.”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje, contemplamos a morte de Cristo em tantos irmãos e irmãs que perderam suas vidas por causa da ganância inescrupulosa dos que almejam o lucro sobre tudo e sobre todos: os atingidos por barragens, os povos indígenas assassinados e os defensores das causas ambientais e sociais.

Todos (as): **Senhor Jesus, ouça o clamor da Mãe-Terra, que chora a perda dos filhos que buscavam protege-la.**

Canto: Meu Jesus, por mim morrestes, por meus crimes padecestes. Oh, que grande é minha dor! Oh, que grande é minha dor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

13ª Estação

JESUS É DESCIDO DA CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 23, 50-53): “Havia um homem bom e justo, chamado José. Era membro do Conselho, mas não tinha aprovado a decisão, nem a ação dos outros mem-

bros. Ele era de Arimateia, cidade da Judeia, e esperava a vinda do reino de Deus. José foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, o enrolou num lençol, e o colocou num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado.”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje, ao contrário do zelo de José de Arimateia, ignoramos a dignidade humana e o seu Criador ao reproduzirmos a cultura do descarte, “que afeta tanto os seres humanos excluídos como as coisas que se convertem rapidamente em lixo” (*Laudato Si*, n. 22).

Todos (as): **Senhor Jesus, ajudai-nos a aprender da natureza o poder da renovação.**

Canto: Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão! Com que dor e compaixão!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

14ª Estação

JESUS É SEPULTADO



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 23, 55-56): “As mulheres, que tinham ido com Jesus desde a Galileia, foram com José para ver o túmulo, e como o corpo de Jesus tinha sido colocado.

Depois voltaram para casa, e prepararam perfumes e bálsamos. E no sábado elas descansaram, conforme ordenava a Lei.”

(Silêncio contemplativo)

Leitor (a) 2: Hoje relegamos, ao túmulo do esquecimento e da indiferença, países e povos inteiros mais vulneráveis economicamente às consequências do desequilíbrio ambiental, porém explorados ao máximo em suas capacidades naturais.

Todos (as): Senhor Jesus, ensinai-nos a respeitar os ciclos da natureza, promovendo, assim, o reequilíbrio dos recursos naturais.

Canto: No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam do Mistério da Paixão. Do Mistério da Paixão.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

ORAÇÃO FINAL



Anim. (a): Ao concluirmos esta caminhada, acompanhando Nosso Senhor e a Criação que sofre com o descaso, a indiferença e a exploração predatória em seu Calvário, peçamos ao Senhor por nossas habituais indiferenças e nossa passividade ante a destruição da nossa Casa Comum:

Canto: *Senhor tende piedade de nós(bis)*

Cristo tende piedade de nós! (bis)

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Leitor (a) 1: Diante dos irmãos, assumamos um compromisso concreto, um gesto de conversão pessoal, comunitário e social, e atuemos no cuidado e cultivo da natureza em nossa comunidade. Coloquemos em cima da mesa das nossas casas, dos Conselhos, das Câmaras Municipais e das Prefeituras as realidades de nossa Casa comum, e disponhamo-nos a trabalhar juntos pela ecologia integral.

Leitor (a) 2: Com a Igreja, assumamos os compromissos desta Campanha da Fraternidade.

PAI NOSSO // AVE MARIA

Anim. (a): Venha sobre nós a bênção de Deus Onipotente e Misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

Canto: Meu Jesus, por vossos passos, recebei, em vossos braços, a mim, pobre pecador! A mim, pobre pecador!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai, meu Jesus!

Equipe de Elaboração

Regional III

Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro - Ipatinga
Ailton Raimundo de Almeida – Paróquia Cristo Redentor
César Custódio da Silva – Paróquia Cristo Rei - Ipatinga
Claudete Gonçalves de Moraes – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Deusdi Ferreira – Paróquia N. S. da Piedade – Belo Oriente
Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Jairo Moura Costa – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Joaquim Lúcio Pereira – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Leonor Peres – Cristo Redentor - Ipatinga
Márcia Teles – Paróquia São Sebastião – Coronel Fabriciano
Maria da Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Reny Aparecida Batista – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo – Ipatinga
Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor – Ipatinga

Regional II

Geralda Maria Geroninho – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Gilberto Alves Rodrigues – Paróquia N. S. da Conceição – João Monlevade
Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Neiva Ângela da Cruz – Paróquia São Luiz Maria de Montfort - João Monlevade

Regional I

Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio - Itabira
Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria de Itabira
Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha - Itabira
Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde - Itabira
Lourdes dos Reis Oliveira (Lourdinha) – Paróquia São João Batista - Itabira
Maria Aparecida Duarte Lage – Paróquia N. S. da Piedade - Itabira

Revisão

Adenildes Souza Martins
Arlete Bretas
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Sugestões para o e-mail: padrehideraldo@gmail.com